

06/06/2012

 SERVIDORES DA UFSC

Greve na segunda-feira

O Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Santa Catarina) marcou data para deflagrar a greve dos servidores técnico-administrativos da UFSC. Na assembleia da próxima segunda-feira, às 14h, em frente à Reitoria, os servidores da UFSC vão aderir à greve que ocorrerá em todo o Brasil. A decisão foi aprovada, com apenas duas abstenções, no encerramento da reunião plenária da Fasubra (Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras), em Brasília. Participaram do encontro 37 entidades e 173 delegados de todo país.

Notícias do Dia-Cidade

ENSINO SUPERIOR

Medicina terá mais professores

Brasília

O governo terá de contratar 1.618 professores para atender à ampliação das vagas de Medicina nas universidades federais, afirmou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

O plano de expansão, anunciado ontem, prevê a criação de 2.415 novas vagas para a formação de médicos, das quais 1.615 serão em instituições federais. De acordo com Mercadante, um processo de seleção para formar parte da equipe deverá ser feito já este ano.

– Estimamos que 30% das novas vagas previstas para o setor público serão abertas já no segundo semestre – disse o ministro.

A pasta deverá gastar R\$ 399 milhões para a criação das novas vagas e outros R\$ 142 milhões anuais para a manutenção dos novos cursos. O plano prevê que 400 das 800 novas vagas em instituições particulares serão criadas ainda este ano.

Mercadante afirmou que, além das 2.415 novas vagas anunciadas, outras poderão surgir.

Diário Catarinense-Geral

06/06/2012

CHOVE E MOLHA

Nem o Centro de Cultura e Eventos da UFSC foi poupado pelas chuvas. O espaço foi fechado por conta dos alagamentos. O problema agravou-se justamente porque sequer deu tempo para dar início às reformas no telhado do complexo, que não resistiu ao pé d'água da última segunda-feira.

Diário Catarinense-Marcos Espíndola

PRÉ-VESTIBULAR PERTO DO ACERTO

A reitoria da universidade apresentou uma proposta de corte de R\$ 1,2 milhão no custo do Pré-Vestibular da UFSC à Secretaria de Estado da Educação. O orçamento inicial era de R\$ 3 milhões. Eduardo Deschamps, titular da SED, entende que ainda dá para avançar na negociação dos valores. A intenção é reunir as equipes, se possível, ainda hoje. Paralelo, segue a luta em busca de "parceiros" para dividir as despesas do cursinho gratuito.



DANIEL KONZI, BP, 20/09/2012

SINTONIA FINA

Em reunião reservada no final da tarde de ontem, o chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Carlos Vieira, recebeu a direção da Associação de Moradores do Pantanal. A intenção era afinar o discurso sobre a duplicação da Antônio Edu Vieira (foto), que será discutida na audiência pública hoje, na Câmara. O Conselho Universitário deu sinal verde para ceder a área. Basta acertar os ponteiros com a prefeitura.

Diário Catarinense-Visor

Questão de educação

A Constituição Federal ordena que os estados e os municípios invistam na rubrica Educação pelo menos 25% das arrecadações com os impostos de sua incumbência, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O mandamento constitucional é claro e direto. Corresponde à necessidade estratégica de acelerar o processo de desenvolvimento nacional através de uma educação de qualidade capaz de formar, ao mesmo tempo, mão de obra qualificada, lideranças confiáveis e uma cidadania ativa e participante.

Levantamento divulgado segunda-feira, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), revelou que, entre 2005 e 2010, em relação ao que arrecadou, Santa Catarina foi o Estado da federação que menos investiu em educação (25,43%) entre os que cumpriram a aplicação do percentual mínimo ditado pelo texto constitucional. Embora a Secretaria Estadual da Educação conteste os critérios utilizados na pesquisa, impende reconhecer que, no período em questão, que corresponde à anterior administração, se registrou evidente queda na qualidade da educação pública no Estado,

principalmente no nível médio.

Não se trata aqui de buscar “culpados” que não existem, eis que a lei maior foi obedecida. As dificuldades enfrentadas pelas finanças públicas nesta etapa certamente inserem-se na questão. O levantamento do FNDE, no entanto, precisa ser interpretado como um sinal de alerta e um estímulo para a realização de esforços no sentido de aumentar investimentos no setor educacional. Anos atrás, a educação pública em SC era apontada como um modelo para a nação. Educação, juntamente com saúde e segurança pública, também de qualidade, são as maiores reivindicações da sociedade.

Diário Catarinense-Editorial

NATUREZA DA ILHA

Projetos de novos parques

GUILHERME LIRA

A Federação de Entidades Ecológicas de Santa Catarina (FEEC) apresenta, hoje, à população seis propostas de criação de novos parques naturais e culturais em Florianópolis.

O evento será realizado a partir das 19h, na sala verde, no térreo do prédio da biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A iniciativa tem como objetivo fazer com que a sociedade conheça os projetos, alguns deles criados em 2005, e que ainda não saíram do papel. Serão apresentadas as propostas do Parque Natural de Ingleses e Santinho; Parque Natural de Ingleses



e Cachoeira; Parque Natural do Pântano do Sul; Parque Cultural das Três Pontas; Parque Cultural do Campeche (Pacuca) e Parque Cultural Projeto do Entorno Escolar na Armação do Pântano do Sul.

De acordo com o coordenador geral do FEEC Gert Schinke, na próxima semana o projeto do Parque Natural do Pântano do Sul deve ser

protocolado na prefeitura.

– Este é o projeto mais antigo, criado em 2005. É o mais polêmico também – comentou Schinke.

Segundo o coordenador, por corresponder a uma área muito grande (400 hectares), o local é o que mais sofre com o assédio das grandes construtoras que têm interesse em investir na região.

– As pessoas perguntam por que criar mais parques se os que já existem não recebem o devido cuidado. Mas a ideia é oferecer uma garantia de que essas áreas, que já são de proteção permanente, não sejam invadidas, depredadas ou sejam tomadas pela especulação imobiliária – explicou o coordenador.

guilherme.lira@diario.com.br

Diário Catarinense-Geral

A reinvenção da reciclagem

Lixo eletrônico. Máquina recicla tubos de imagem sem causar danos ambientais

EMANUELLE GOMES
 emanuelle@noticiasdodia.com.br
 @Emanuelle_ND

FLORIANÓPOLIS — Tubos de imagem CRT (tubo de raios catódicos), que ainda não tinham destinação correta na Capital, agora podem ser reciclados sem causar prejuízos ao meio ambiente e aos seres humanos. A Metarreciclagem, uma organização não-governamental que incentiva o descarte correto do lixo eletrônico, desenvolveu uma máquina inédita no país que ajuda a separar os componentes dos tubos, para que possam ser encaminhados às indústrias de processamento e reaproveitados.

O equipamento custou R\$ 6 mil, com o patrocínio da Eletrosul. A única máquina parecida no Brasil fica em São Paulo, foi importada da Suíça e custa em torno de R\$ 40 mil.

Em apenas um dia de uso, é possível trabalhar com 200 tubos. Manualmente, o operador quebra o vidro atrás do tubo, que contém chumbo, com uma matriz de metal. Após isso, com aspirador de pó convencional, o fósforo contido na tela é aspirado. Só então a estrutura de cádmio é retirada. "Como é simples, de alta produtividade e com baixo custo, a máquina poderia ser usada em cooperativas de recicladores. A intenção é mostrar que o problema do lixo eletrônico tem solução", afirmou Edson Alves, coordenador da Metarreciclagem. Alves pretende fazer parcerias com a iniciativa privada para construção de novas unidades da máquina.

Segundo o coordenador da ONG, todo o vidro retirado dos tubos é recolhido por uma empresa de Içara, no Sul do Estado, que faz o processamento e encaminha o material para empresas de cerâmica ou tinta. O cádmio será exportado para a China para processamento. O plástico, alumínio e outros materiais também são vendidos e, posteriormente, reciclados. "A gente consegue R\$ 30 por tonelada de vidro, por exemplo. A venda de todos os componentes não representa muita coisa, mas dá para pagar a equipe que trabalha na quebra dos tubos e algum custo de coleta de equipamentos", explicou Alves.



Simple. Inédita no país, máquina ajuda a separar componentes dos tubos

Quase 600 tubos por semana

Durante três anos, desde o surgimento da Metarreciclagem, foram recolhidos 600 tubos de imagem. Todos foram quebrados e tiveram seus componentes separados. Hoje, a equipe recolhe de 500 a 600 tubos por semana. Em um mês, Edson Alves acredita que 4.400 tubos sejam processados, gerando cerca de 10 mil quilos de chumbo, altamente tóxico para seres vivos.

A máquina projetada em parceria com engenheiros e outros profissionais será lançada hoje, na Eletrosul. Haverá também painel sobre reciclagem que faz parte da Semana do Meio Ambiente da empresa. Representantes da Eletrosul, Comcap, UFSC, Associação de Catadores e do Ministério Público estarão presentes e devem falar sobre o tema.

FIQUE POR DENTRO

Conheça os metais e seus danos

Metais: características e perigos

Legenda:

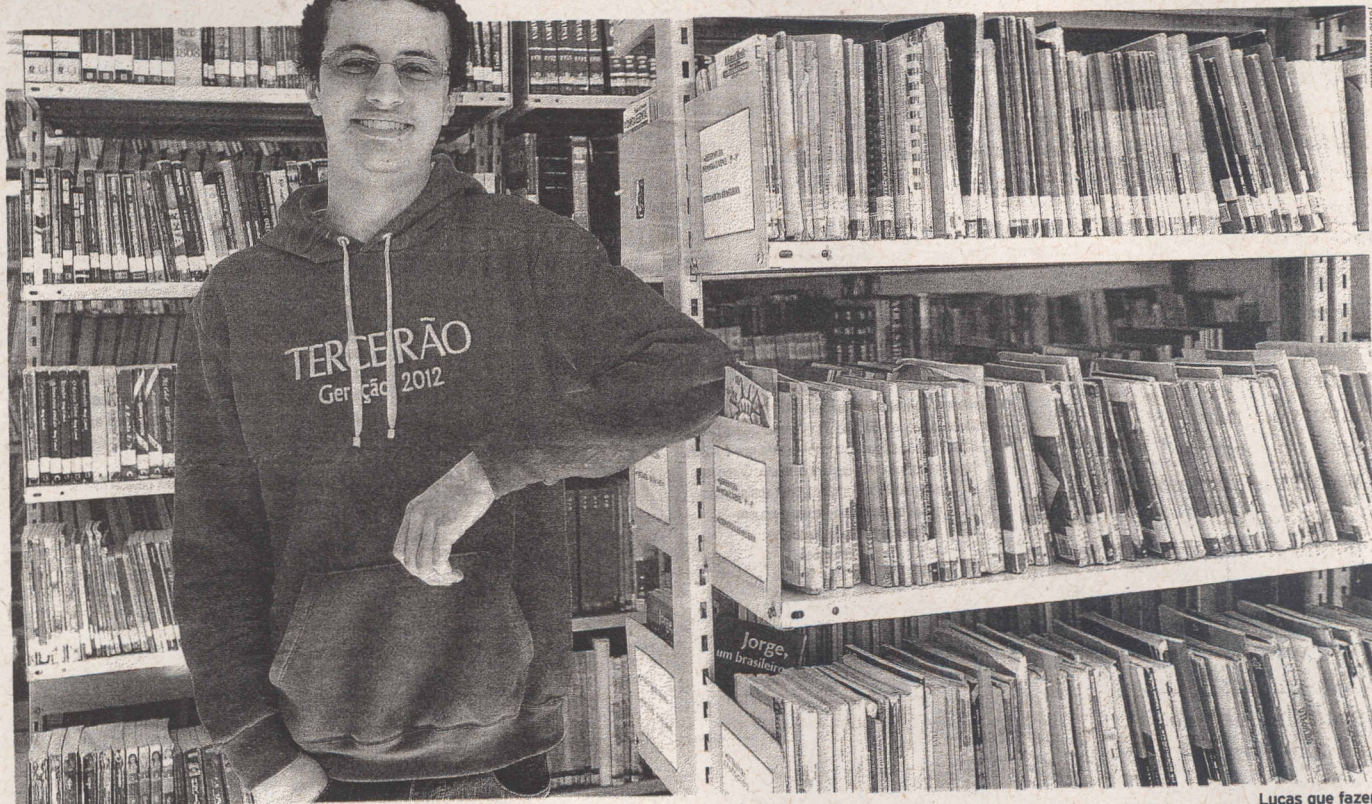
- ☒ Danos potenciais à saúde humana
- ☒ Danos potenciais ao meio ambiente
- ☐ Aplicações nos equipamentos eletrônicos

● Cádmio

- ☒ Possíveis efeitos irreversíveis nos rins, câncer e desmineralização óssea; manifestações digestivas; problemas pulmonares; envenenamento (quando ingerido); pneumonite (quando inalado)
- ☒ Bioacumulativos, persistente e tóxico para o meio ambiente
- ☐ Resistores, detectores de infravermelho, semicondutores e nas versões mais antigas de raios catódicos

● Chumbo

- ☒ Danos no sistema nervoso, endócrino, cardiovascular e rins; dores abdominais; disfunção renal; anemia; problemas pulmonares; neurite periférica (paralisia); encefalopatia (sonolência, manias, delírio, convulsões e coma)
- ☒ Acumulação no ecossistema, efeitos tóxicos na flora e fauna e microrganismos
- ☐ Soldas nos circuitos impressos e outros componentes e tubos de raios catódicos nos monitores e televisores



Lucas que faz Engenharia Elétrica e ser pesquisador

Entre a prática e a teoria

Ao escolher uma profissão é possível exercê-la no mercado, atuar com pesquisa ou mesmo ser professor

QUANDO INGRESSAR

- **Conheça** as diferentes oportunidades da sua futura profissão.
- **Frequente** eventos acadêmicos.
- **Busque** oportunidades de treinamento via atividades extracurriculares.
- **Informe-se** sobre bolsas de iniciação científica e aulas de monitoria.
- **Se possível**, ingresse em estágios.
- **Não fique** só na grade mínima. Faça o máximo de disciplinas optativas, pois além de garantir um bom currículo, você pode descobrir quais as áreas de maior afinidade.

Fonte: Coordenadora do Liop, Marúcia Bardagi

GABRIELLE BITTELBRUN

Em praticamente todas as profissões, além de exercê-la no mercado de trabalho, há a opção de se fazer pesquisa ou dar aula. Mas a carreira acadêmica poucas vezes é lembrada por quem vai prestar vestibular ou até entre os recém-ingressos na faculdade. A psicóloga e coordenadora do Laboratório de Informação e Orientação Profissional (Liop) da UFSC, Marúcia Bardagi, explica que não há política pública para incentivar a carreira de futuros acadêmicos. Por isso, poucos são os que in-

gressam na faculdade com noção de como é a vida dos profissionais.

Lucas Cechetto é uma das exceções. Com 17 anos, ele já pensa em emendar a faculdade de Engenharia Elétrica com mestrado e doutorado. Ele quer ser pesquisador.

– Se for para o mercado, pretendo trabalhar em laboratório. Gosto da ideia de atuar com novas tecnologias. Quero começar algo maior.

Já a colega dele, Leticia Botelho, 17 anos, quer ir logo “para a prática”. A estudante quer fazer Design de Animação no Instituto Federal (IF-SC).

– E assim que entrar na faculdade, quero procurar estágio.

A coordenadora do Liop ressalta que eles estão certos em encaminhar a carreira já durante a faculdade. Segundo a psicóloga, a maioria dos cursos é voltada para a formação prática dos profissionais, enquanto a formação acadêmica se constrói via iniciação científica ou com professores pesquisadores. Mas é na faculdade que o estudante pode ter contato com diferentes possibilidades de atuação e perceber melhor com quais ele tem mais afinidade.

– O aluno vai descobrindo os interesses durante o percurso, com atividades extracurriculares, grupos de estudo, experiências de estágio,

iniciação científica, e vai construindo os próprios projetos – explica.

Mesmo assim, a decisão não precisa ser imediata e a todo o momento é possível mudar. Além disso, a carreira acadêmica não exclui a dedicação à prática. A médica Eliane Silveira Sontini, 60 anos, se dividiu entre a sala de aula e o consultório por três décadas e só comemora as decisões.

– Os questionamentos em sala sempre me mantiveram atualizada e a convivência com os alunos faz crescer, mas também nunca conseguí ficar longe da prática – ressalta.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Fugindo dos tropeços Equilíbrio para não

GABRIELLE BITTELBRUN

Na busca por uma vaga na universidade, só ficar em frente aos livros pode não ser o suficiente. Se você estiver ansioso demais ou vai prestar vestibular para vários cursos diferentes, por exemplo, pode acabar se perdendo. Além do preparo técnico, é preciso estar bem emocionalmente para encarar as provas. A seguir, Fernando Elias José, psicólogo, mestre em Cognição Humana e pai de dois adolescentes, e Tahiana Brittes, psicóloga que atua na orientação de adolescentes há 10 anos, explicam como escapar dos tropeços e conquistar a vitória.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

SAIBA MAIS:

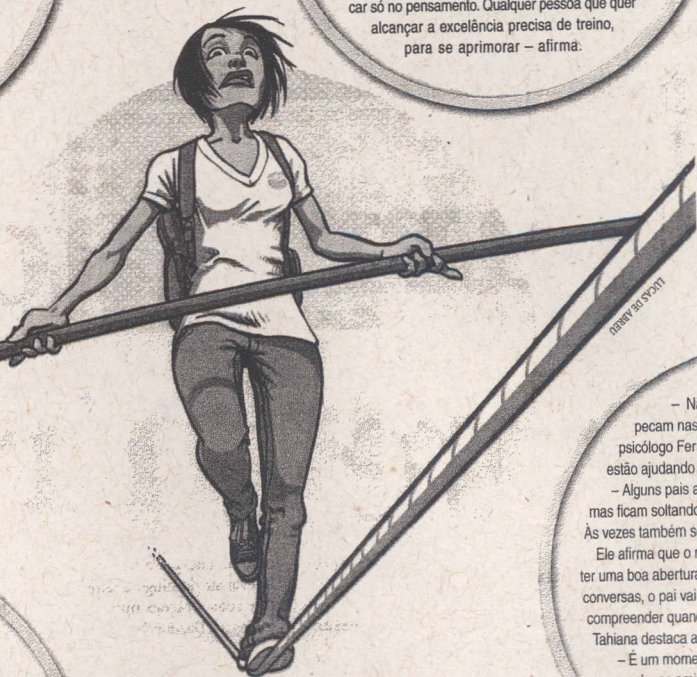
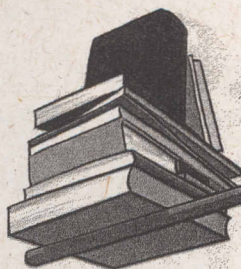
- **Concursos Faça Sem Medo**
- Entenda, domine e supere os desafios, Editora Artes e Ofícios Editora, 2011
Fernando Elias José

INFLUÊNCIA DOS OUTROS

Sabe aquele ditado que "a grama do vizinho é sempre mais verde do que a sua"? Pois é, na hora de prestar vestibular, cobiçar a grama alheia não é uma boa ideia. Você deve se preocupar com seu estudo, com suas formas de preparação. Nesse processo, vencer os candidatos será uma consequência. Também não vale se deixar abater por comentários maldosos daquela tia, que diz que você quase não está estudando, ou daquele vizinho que fala que é impossível entrar no curso que você deseja. Como retrata o psicólogo Fernando, ficar abalado com esses comentários é coisa de quem não se conhece ou que não tem confiança.

DOSE ERRADA DE CONFIANÇA

Síndrome de "pobre de mim" nunca ajuda e não seria diferente no vestibular. Se você se preparou, tem boas chances de passar, mas precisa acreditar em si mesmo. A psicóloga Tahiana explica que é necessário reconhecer os próprios potenciais para usá-los a seu favor. Com uma afinidade em matemática, por exemplo, se pode passar na frente de outros candidatos. Mas, cuidado com o exagero. Quem tem confiança em excesso pode custar a ver as deficiências ou descuidar nos estudos.
- A confiança precisa vir com ação. Não adianta ficar só no pensamento. Qualquer pessoa que quer alcançar a excelência precisa de treino, para se aprimorar - afirma.



INDECISÃO

Prestar vestibular para cursos totalmente diferentes ao mesmo tempo pode não ser um bom começo. O psicólogo Fernando ressalta que essa falta de definição pode dificultar que se estabeleça um foco na hora dos estudos e no próprio planejamento do estudante. As chances de frustração, nesse caso, também podem ser bem maiores. O primeiro passo, então, é optar por uma profissão. Para isso, você não deve ser tão exigente com sua futura ocupação.
- Os estudantes geralmente tentam achar algo com que eles fiquem satisfeitos em 100%, o que não existe na verdade. Tem que trabalhar com uma coisa que goste, mas terá dias em que haverá mais cobrança e ele não vai gostar tanto - ressalta o psicólogo.
Na hora de colocar na balança as profissões disponíveis é importante se informar por meio de publicações especializadas, com os próprios professores e com quem atua nas áreas em que se cogita trabalhar. Não se esqueça de que é para ter uma profissão que você está prestando vestibular. Por isso, essa escolha deverá ser a meta que você deve ter como norte.

MESSES QUASE IMPOSSÍVEIS

Escolher uma profissão não significa estabelecer, logo de cara, que você vai ser a ministra da Educação ou a próxima versão do William Bonner. A psicóloga Tahiana recomenda: metas a curto prazo e possíveis de se cumprir podem ser avaliadas com mais facilidade.
- Se eu estipular, por exemplo, que esta semana vou dar conta de estudar determinadas matérias, vou fazer tal redação, vou saber rapidamente se estou dando conta do recado ou se é necessário mudar a estratégia de estudo - explica a psicóloga Tahiana.
Se não atingir as metas menores, não tenha medo de fazer ajustes. Por exemplo, se não deu certo ler com barulho esta semana ou frequentar só a escola este semestre, mude o método ou frequente mais aulas. Com um plano de cada vez, a longo prazo você pode até se tornar um dos próximos ministros da Educação ou, quem sabe até a nova versão do William Bonner.

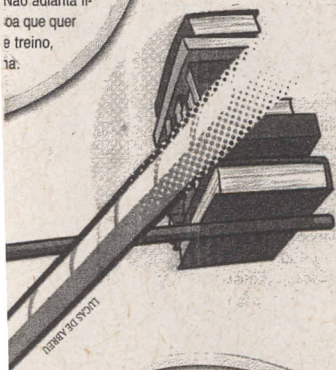
- Não pecam nas psicólogo Fern estão ajudando c - Alguns pais ac mas ficam soltando As vezes também se Ele afirma que o m ter uma boa abertura conversas, o pai vai p compreender quand Tahiana destaca a li - É um momen escola, os amigr um período ei de ajuda a metas

Vida de estudante

O dia a dia de quem vai encarar o vestibular*

Não errar

nunca ajudar. Se você se ar, mas precisa ana explica que é iais para usá-los a ática, por exemplo, dados. Mas, cuida- em excesso pode lar nos estudos. Não adianta fi- oa que quer e treino, tá.



ATENÇÃO, PAIS!

— Não são somente os alunos que pecam nas atitudes no período pré-vestibular. O psicólogo Fernando Elias reforça que muitos pais não estão ajudando os filhos nesta fase como pensam.

— Alguns pais acham que não estão cobrando os filhos, mas ficam soltando piadinhas, o que é uma forma de cobrança. Às vezes também se erra por omissão — explica.

Ele afirma que o melhor remédio para não errar na medida é ter uma boa abertura com os filhos e se dispor a dialogar. Com as conversas, o pai vai perceber qual é o estilo de estudo do filho e vai compreender quando e se ele precisa ser cobrado. A psicóloga Tahiana destaca a importância do suporte dos pais.

— É um momento de despedidas, eles estão deixando a escola, os amigos, têm que optar por uma profissão, é um período em que eles ficam confusos e precisam de ajuda até para organizar as próprias metas e os horários — reforça a psicóloga.

OUTRAS LIÇÕES

- **Dê um passo de cada vez:** fixe o objetivo principal (a profissão desejada) e vá estabelecendo metas menores e cumprindo aos poucos. Para isso, crie as próprias estratégias, como a quantidade necessária de horas de leitura, o que você pode fazer para reforçar o conteúdo e quais serão as aulas de apoio necessárias.
- **Foque no seu processo de aprendizado** e não perca energias se preocupando com os outros e nem levantando hipóteses sobre se deveria ter estudado mais ou de um jeito diferente. As ações valem mais do que os julgamentos.

- **Não tenha medo** demais das frustrações! O medo exagerado por não conseguir entrar na faculdade, conquistar a aprovação dos pais ou espaço no mercado de trabalho pode te desviar dos vários caminhos que vão te levar para a realização profissional.
- **Se as notas não estão boas,** você estiver perdendo o sono ou estiver inseguro, peça ajuda. Pais, professores e orientadores profissionais poderão ser bons aliados na conquista pela vaga, além de serem bons ombros para aquela horinha em que bater o desespero.
- **Depois disso tudo,** boa sorte! Como reforça o psicólogo Fernando Elias, conhecimento técnico, conhecimento emocional e um pouco de sorte são os fatores que se somam para se chegar a um bom resultado final.



João Cesar Etges Tigre

Idade: 19 anos
Cidade: São José do Cerrito
O que vai tentar: Medicina Veterinária

Fim do mistério

Depois de uma jornada de leituras e conteúdos nesse primeiro semestre, o vestibular de inverno chegou. Domingo passado, a prova da Udesc trouxe temas abrangentes, que precisavam de bastante atenção e interpretação. Não posso afirmar que passei, porém, ressalto que valeu a pena o esforço e o cursinho pré-vestibular. Juntando essas duas forças, estou tendo a certeza que o vestibular não é mais um mistério.

Ainda esse mês eu saberei se serei mais um acadêmico da Udesc, que traz um dos melhores cursos de Medicina Veterinária do Estado (o resultado sai até o dia 25). Isso explica a concorrência que sempre torna o curso um dos mais procurados da Udesc. Apesar de todo o processo psicológico normal, eu estava mais tranquilo dessa vez, porque mesmo sabendo o peso que carrego, deveria ficar calmo, "pois a bola está lançada na área, é hora de marcar", pensei.

Quero tomar a liberdade e dizer o quanto sou grato por todos que direta ou indiretamente torcem por mim nesta grande corrente. Como disse minha irmã, uma fase tão diferente da minha vida, onde eu não sei o dia de amanhã, caso seja desclassificado. A minha família, meus amigos, mestres, toda equipe do Diário Catarinense, em nome da querida Gabrielle, enfim, minha Santa e Bela Catarina. Se não for para ser, não será. Mas digo que tentei de cabeça erguida, quando não estava com sono e dormia em cima dos livros...

Estabelecendo metas

A chegada ao meio do ano traz, além das provas de inverno, a sensação de estar cada vez mais perto do vestibular da UFSC. Entretanto, é importante aproveitar este momento para estabelecer metas e também desenvolver um planejamento que vise sanar as dúvidas que ainda existem e salientar o que já foi visto.

Deve-se considerar um plano de leitura que permita, além da conclusão, o aprofundamento das obras literárias propostas pela banca e uma revisão dos acontecimentos que marcam o primeiro semestre do ano, e que podem influenciar nos temas formulados para a redação.

É tempo de regar o que plantamos, e cada dia

é determinante para a colheita que almejamos.

O último final de semana foi marcado pelos aulões de revisão e o vestibular da Udesc. Ainda que por experiência, senti a pressão de pôr em prática aquilo que estudei até aqui.

No entanto, procurei me focar no objetivo de avaliar meus conhecimentos para aperfeiçoá-los ainda mais até o fim do ano. Em tudo mantendo a calma e a paz no coração, aproveitando o tempo para desfrutar das condições que disponho hoje para alimentar os meus sonhos e vivendo um dia após o outro. Nunca deixando de ter em mente que: "Hoje, neste tempo que é meu, o futuro está sendo plantado".



Laiana Cândido de Oliveira

Idade: 16 anos
Cidade: Florianópolis
O que vai tentar: Medicina

* Desde o início do ano, o caderno *Vestibular* acompanha a rotina de vestibulandos selecionados na corrida por uma vaga na universidade.

Por um corpo são

Fisioterapia

Profissional responsável pela recuperação física de pacientes, o fisioterapeuta tem que, acima de tudo, gostar de lidar com pessoas

GABRIELLE BITTELBRUN

Para se recuperar de lesões ou doenças, o corpo humano não precisa só de remédios. Ele necessita também de alongamentos, massagens e outros recursos e técnicas, que devem ser administrados por um fisioterapeuta. A coordenadora do curso da Universidade do Estado de SC (Udesc), Soraia Cristina Tonon da Luz, explica que é esse profissional que vai tratar, diagnosticar e prevenir lesões musculares, problemas ortopédicos e até estéticos, com tratamento de pacientes com queimaduras e até daqueles que pretendem reduzir medidas.

Entre as áreas que o fisioterapeuta pode trabalhar estão também a urologia (no tratamento de incontinência urinária), neurologia (auxiliando na movimentação de pacientes com lesões cerebrais) e ainda a ginecologia e obstetrícia (com métodos para se facilitar o parto e o aleitamento materno). As atuações desse profissional acompanham atividades cotidianas, como resalta o fisioterapeuta da Clínica Escola de Fisioterapia da Udesc, Juliano Tibola.

– Se a pessoa sofreu um acidente, perdeu os mo-

vimentos das pernas e mora em um apartamento que só tem escada, como ela vai chegar em casa? O fisioterapeuta ajuda a adaptar rampa, muleta ou ensina como a família tem que carregá-la.

Na realização desses procedimentos, o profissional pode trabalhar apenas manualmente ou com o auxílio de equipamentos, como o de estimulação elétrica, utilizado para tratamentos ortopédicos. O investimento inicial para montar um consultório com equipamentos pode ultrapassar os R\$ 10 mil, como explica Juliano.

O fisioterapeuta pode acompanhar os pacientes por meses. Por isso, o estudante desse curso precisa gostar do contato com as pessoas. A professora Soraia também resalta que o estudante dessa faculdade, com duração de cinco anos, deve ter afinidade com anatomia e fisiologia. Como em outras áreas da saúde, esse profissional recebe uma recompensa importante:

– A melhor gratificação para nós é ver o paciente melhorando – afirma Soraia.



ARQUIVO PESSOAL

“Se a pessoa perdeu os movimentos das pernas, o fisioterapeuta ajuda a adaptar rampa, muleta ou ensina como a família tem que carregá-la.”

JULIANO TIBOLA
FISIOTERAPEUTA DA CLÍNICA ESCOLA
DE FISIOTERAPIA DA UDESC

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

MERCADO DE TRABALHO

• **É mais promissor** para quem atua como autônomo, abrindo o próprio consultório ou atendendo em casa. Outra boa opção é trabalhar para empresas que promovem ginástica laboral. Nos concursos públicos, as áreas que mais estão abrindo vagas são de atenção básica.

DO QUE É PRECISO GOSTAR

• **De se movimentar**, pois é uma profissão que trabalha muito com movimento do corpo humano. Deve ainda ter afinidade com fisiologia humana e até física. Também precisa gostar de ter contato direto com as pessoas.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

• **Ter uma remuneração** compatível, já que a capacitação nesta profissão tem um alto custo. Os equipamentos e técnicas estão sempre mudando e se inovando. É necessária uma atualização constante, o que exige a participação em congressos e o pós-graduação.

SALÁRIOS

• **Para seis horas** de trabalho diárias, fica em torno de R\$ 1,5 mil a R\$ 3 mil.

Fonte: fisioterapeuta da Clínica Escola de Fisioterapia da Udesc, Juliano Tibola

CHEGOU O

WWW.

CLUBE DO

ASSINANTE

COM.BR

O SITE OFICIAL DE QUEM ADORA

TEATRO, CINEMA E MÚSICA.

TUDO COM ATÉ

50% DE DESCONTO.

CLUBE DO

ASSINANTE

DIÁRIO CATARINENSE

Conheça nossos parceiros, confira toda a programação cultural e divirta-se mais pagando menos. Ainda não tem o Cartão do Clube do Assinante? Acesse o site e peça já o seu.